



economia e
mercado



técnica e
sanitária

INFORME **PERSPECTIVAS DE MERCADO**

IP Nº 07

Julho de 2025

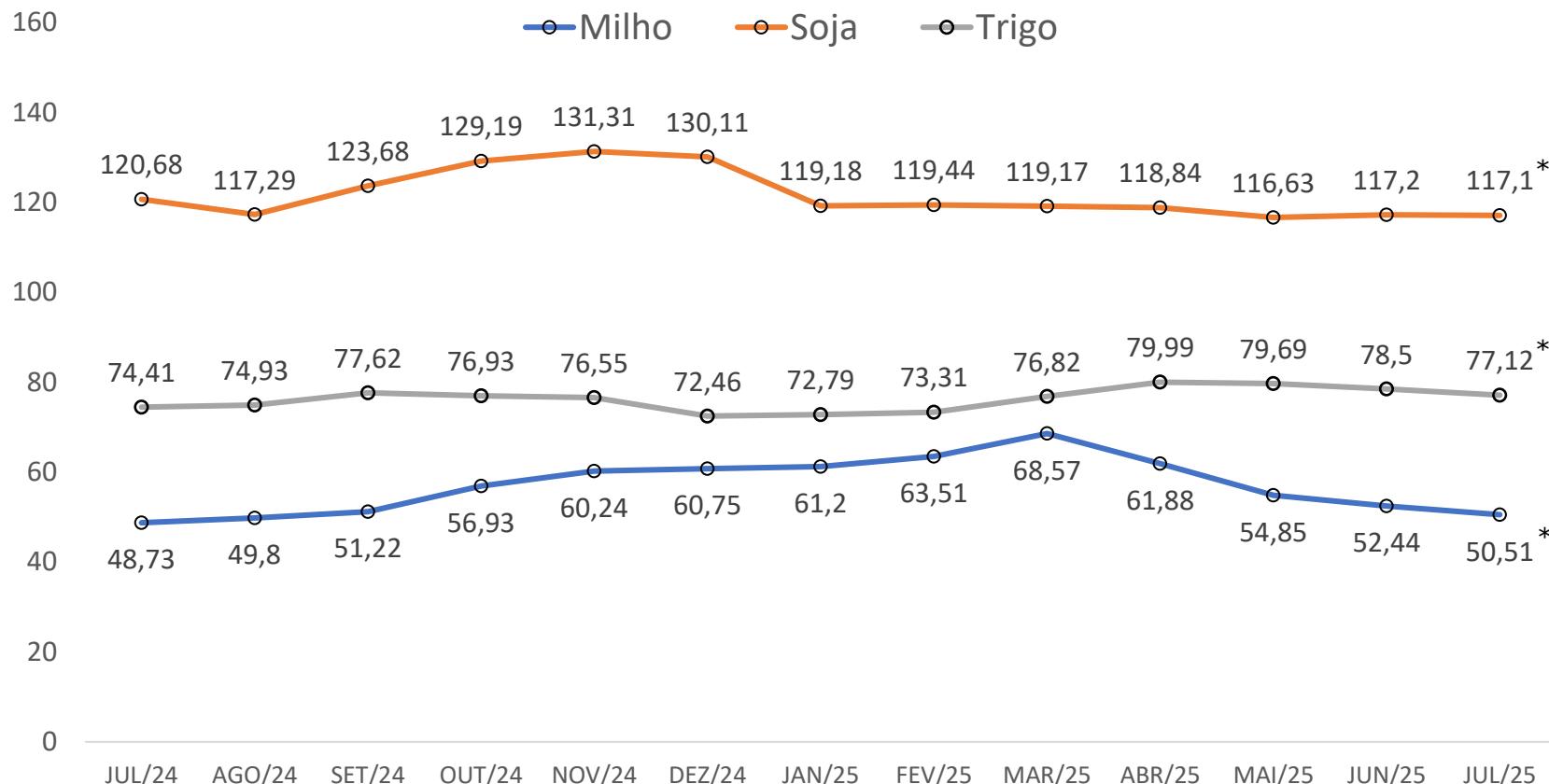


SistemaOcepar
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



Preço SOJA, MILHO E TRIGO

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 123,00

Balcão Ponta Grossa

CBOT: 10,09 US\$/Bushel

Milho R\$ 55,00

Balcão Mariópolis

CBOT: 4,01 US\$/Bushel

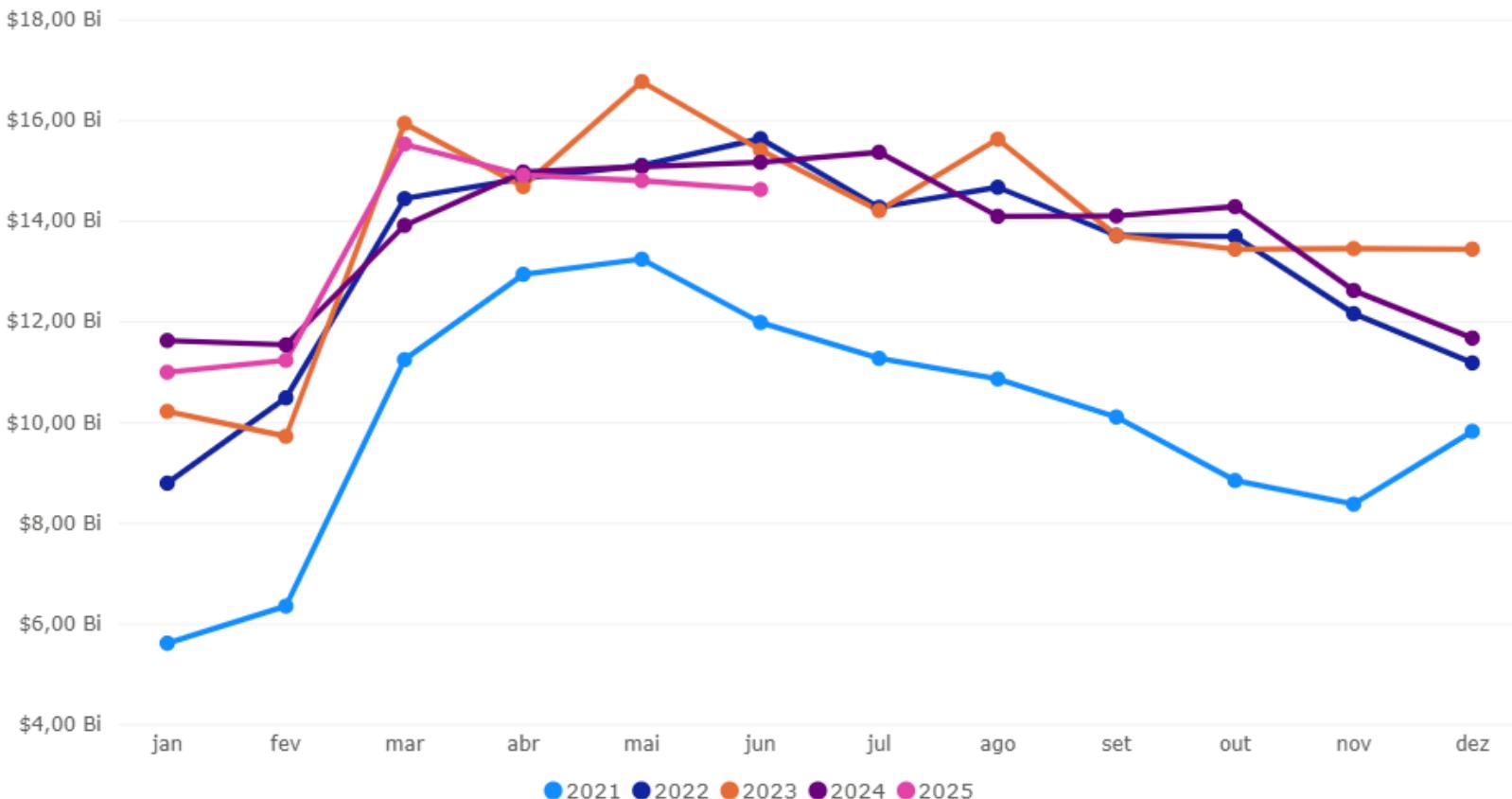
Trigo R\$ 78,00

Balcão Cascavel

CBOT: 5,41 US\$/Bushel

Fonte: Agro News, Broadcast, DERAL, CONAB*

Exportações AGRONEGÓCIO



Perspectivas

Em junho de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 14,6 bilhões, 3,6% a menos que no mesmo mês em 2024. O **acumulado do ano** é de US\$ 82,0 bilhões.

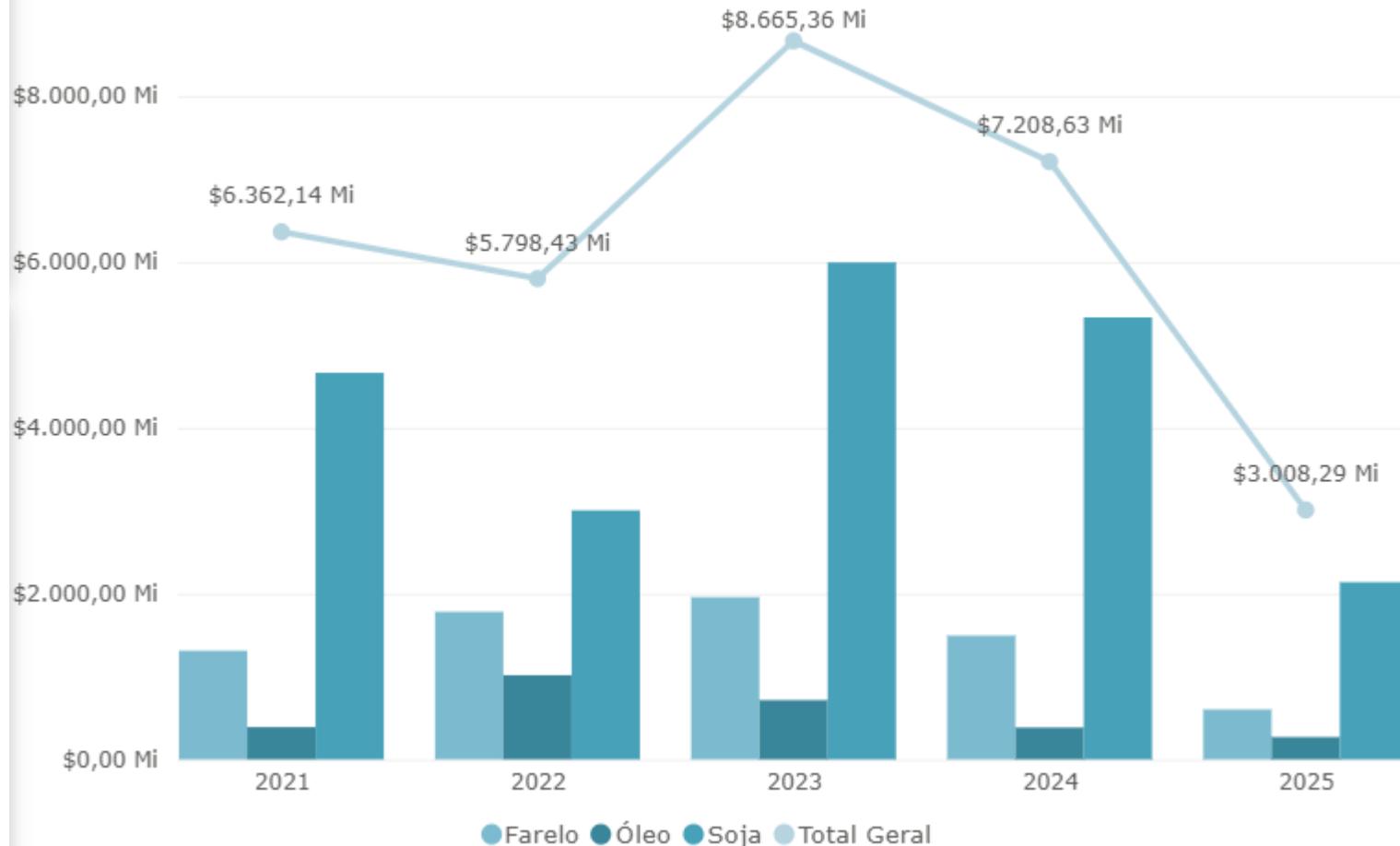
49,6% das exportações foram para **5 principais destinos acumuladamente**: CHINA (33,8%), ESTADOS UNIDOS (8,1%), PAISES BAIXOS (3,1%), ESPANHA (2,4%), TURQUIA (2,3%).

81,8% das exportações foram alcançadas por **apenas 5 produtos**: COMPLEXO SOJA (36,9%), CARNES (17,0%), PRODUTOS FLORESTAIS (10,6%), CAFÉ (9,5%), COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO (7,7%).

O **Paraná** representa 10,2% das exportações brasileiras do agronegócio, no valor de US\$ 8,4 bilhões.

Exportações SOJA

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

Perspectivas

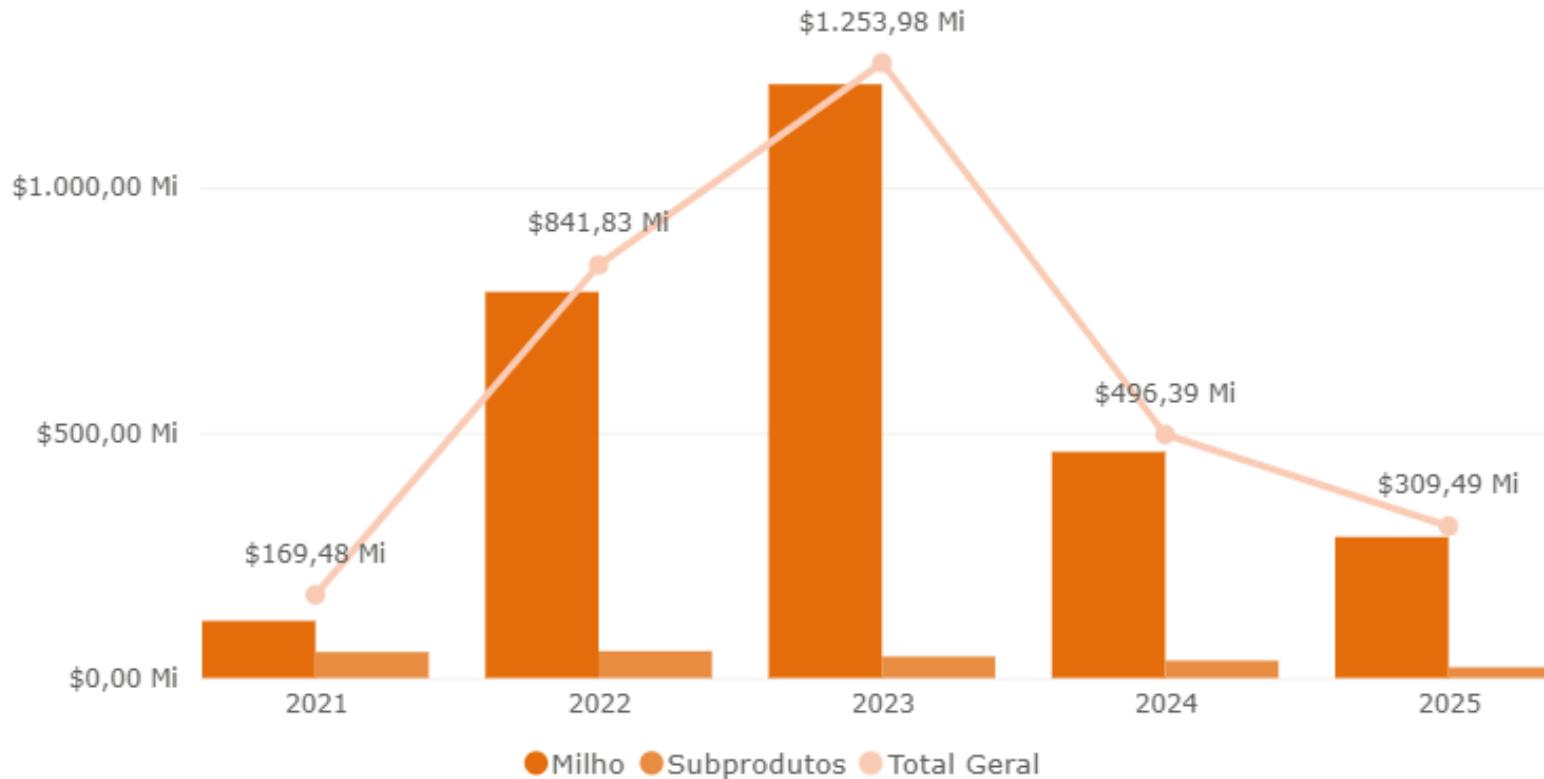
O **Paraná** foi responsável pelas exportações de 8,4% da **soja em grão** e 15,0% do **farelo de soja** em 2025.

Os principais destinos da **soja em grão** no Brasil foram China (74,6%), Espanha (4,0%), Tailândia (2,5%), Turquia (2,5%), Irã (2,0%). Já de **farelo** foram Indonésia (19,2%), Tailândia (11,9%), França (8,7%), Países Baixos (Holanda) (8,2%), Polônia (7,6%).

Os principais destinos da **soja em grão** no estado foram China (86,9%), Tailândia (2,7%), Bangladesh (1,9%), Irã (1,7%), Vietnã (1,6%). Já de **farelo** foram França (20,4%), Países Baixos (Holanda) (17,6%), Espanha (12,3%), Alemanha (10,5%), Indonésia (9,3%).

Exportações MILHO

Exportações Milho - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

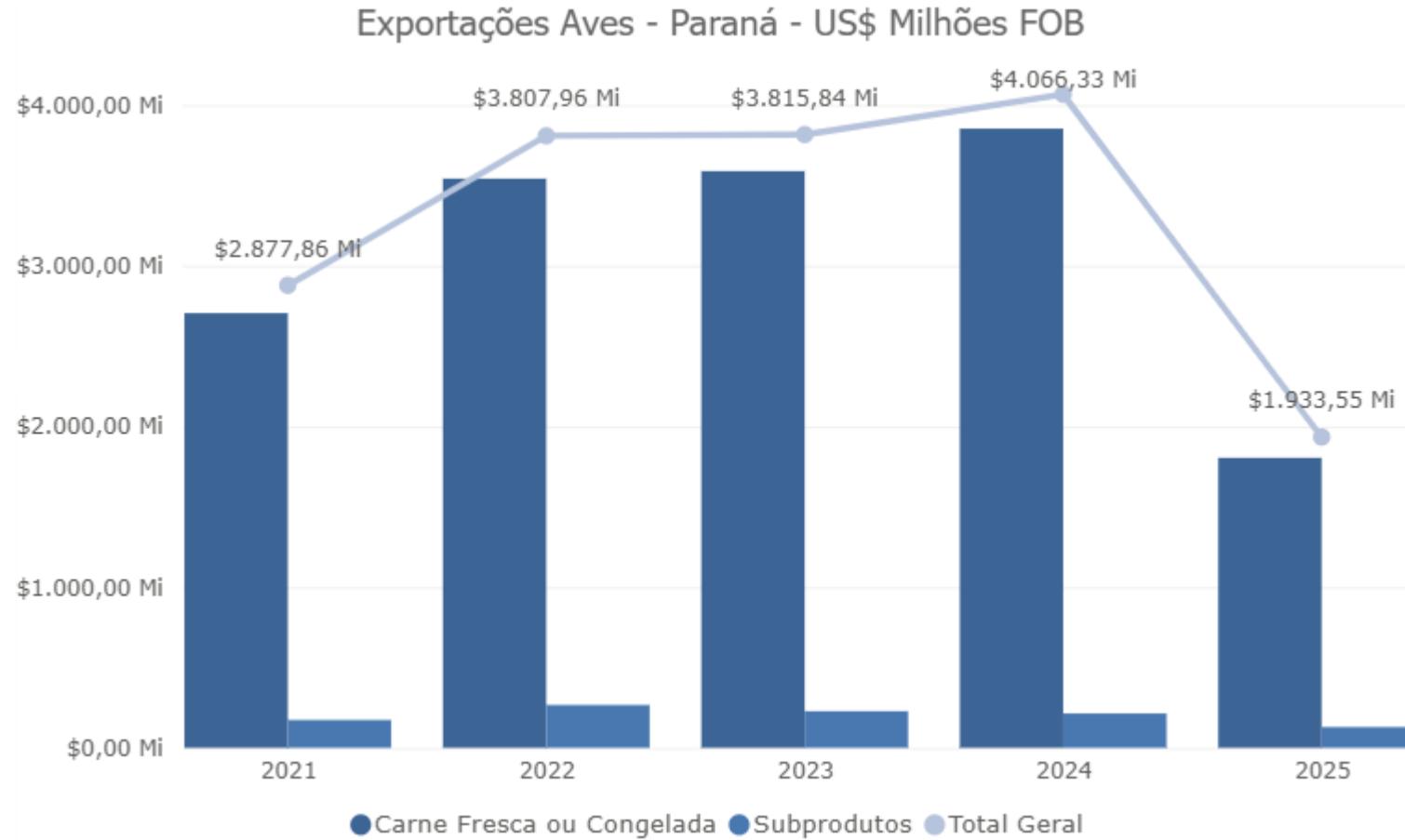
O **Paraná**, acumuladamente em 2025, foi responsável por 20,2% das **exportações de milho e subprodutos**.

Até junho, o **Brasil** teve como cinco **principais destinos** do milho e seus subprodutos Irã (35,5%), Egito (19,4%), Vietnã (6,7%), Argélia (5,2%), Arábia Saudita (4,2%).

Os principais destinos do **milho paranaense** em 2025 foram Irã (50,5%), Egito (10,9%), Turquia (9,6%), Bangladesh (5,0%), Vietnã (4,8%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

Exportações AVES



Perspectivas

Em 2025, o Paraná foi responsável por 37,1% dos embarques de carne de aves do país.

No Brasil, os cinco principais destinos foram China (10,5%), Arábia Saudita (9,5%), Emirados Árabes Unidos (8,9%), Japão (7,7%), Países Baixos (Holanda) (5,6%).

Os principais destinos do Paraná acumuladamente em 2025 foram China (15,7%), Emirados Árabes Unidos (9,3%), Japão (6,5%), Arábia Saudita (6,3%), México (5,9%).

Exportações SUÍNOS

Exportações Suínos - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

A exportação de suínos e derivados paranaenses representa 16,9% do total exportado pelo país em 2025.

Considerando os principais mercados para a **carne suína brasileira**, temos a seguinte configuração: Filipinas (21,3%), Japão (11,9%), China (11,2%), Hong Kong (8,9%), Chile (8,6%).

Em 2025, os cinco principais destinos da **carne suína paranaense** foram Hong Kong (18,5%), Uruguai (17,8%), Argentina (16,9%), Singapura (14,2%), Filipinas (12,4%).

PREÇOS DO FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ - ESTADO SP

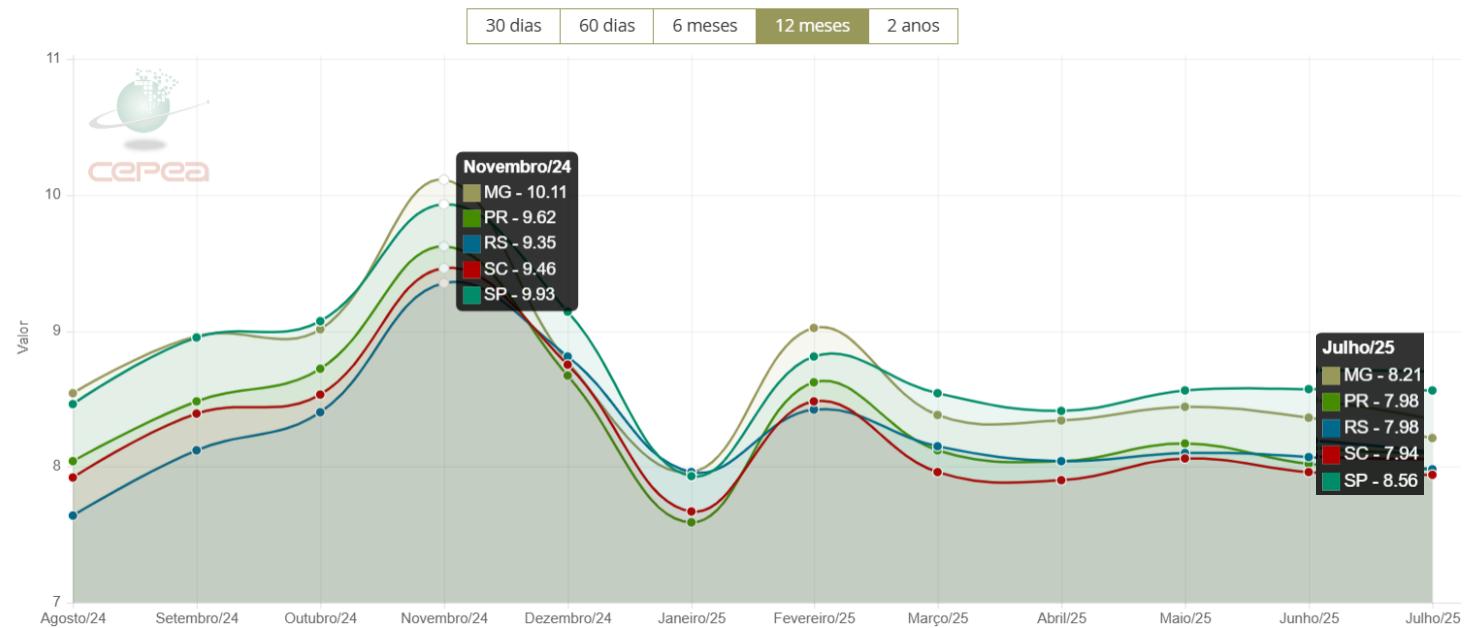


Perspectivas

Depois de o Brasil voltar a ser considerado livre da **Influenza Aviária** – após o registro de um caso em uma granja comercial no município de Montenegro (RS), em maio deste ano –, a retomada de importantes importadores da carne de frango brasileira tem sido gradual, o que ainda gera um descompasso entre oferta e demanda no mercado nacional, apontam levantamentos do Cepea.

Mesmo assim, segundo o Centro de Pesquisas, as quedas observadas neste mês são mais brandas em comparação com o intervalo entre maio e junho, quando o preço da carne de frango resfriada havia registrado **recesso expressivo de 13,4%**. Pesquisadores ressaltam que, em julho, além do impacto das férias escolares, o período de fim de mês intensifica a pressão sobre os valores da carne.

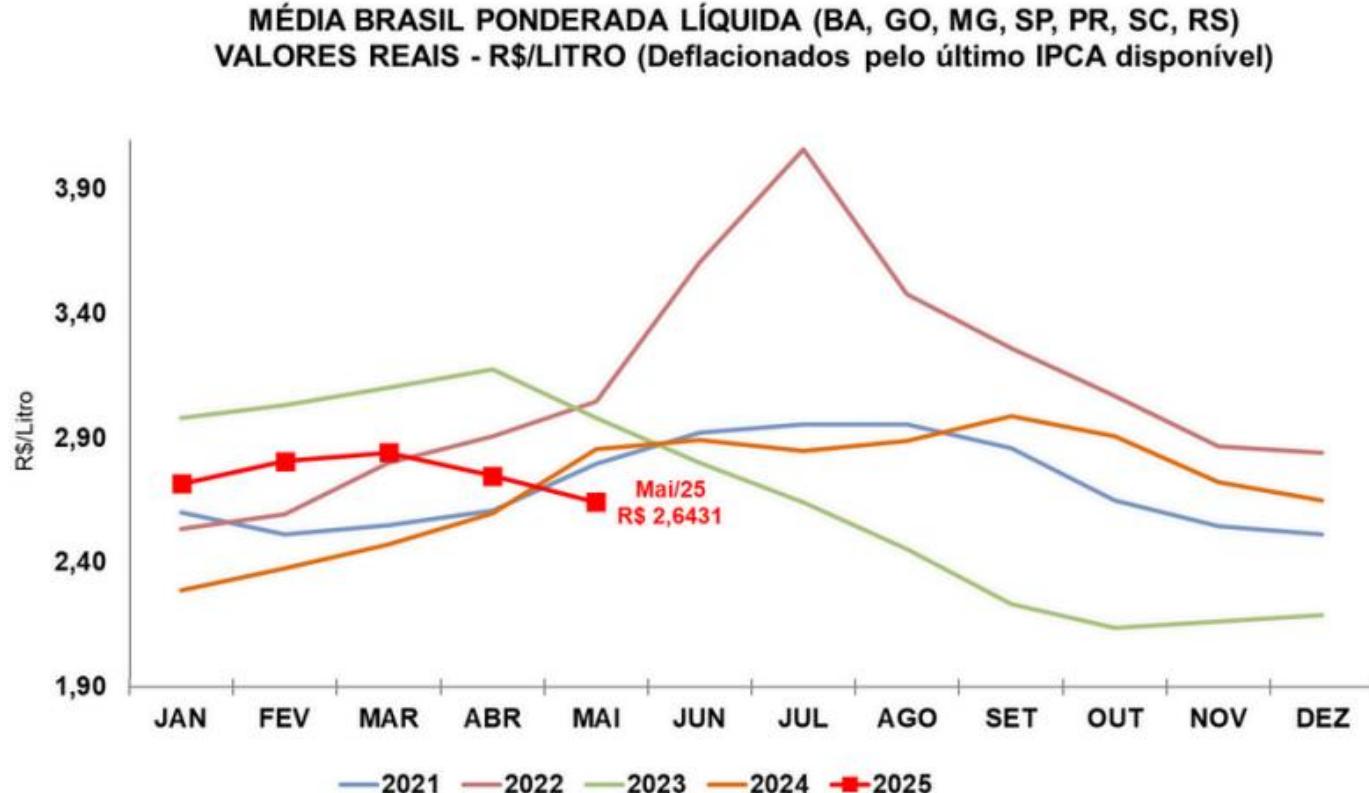
INDICADOR DO SUÍNO VIVO CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



Perspectivas

Na primeira metade de junho, os **preços do suíno vivo subiram** na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, impulsionados pela oferta ajustada e pela demanda um pouco mais aquecida – o clima mais frio eleva a procura por essa carne. No entanto, na segunda metade no mês, os valores se mantiveram estáveis em algumas praças e caíram em outras – nestes casos, a pressão veio da oferta levemente acima da demanda.

Diante desse cenário, enquanto em algumas regiões acompanhadas pelo Cepea os avanços nos preços nas primeiras semanas do mês foram suficientes para deixar as médias de **junho em patamares acima dos verificados em maio**, em outras, as médias caíram.



Perspectivas

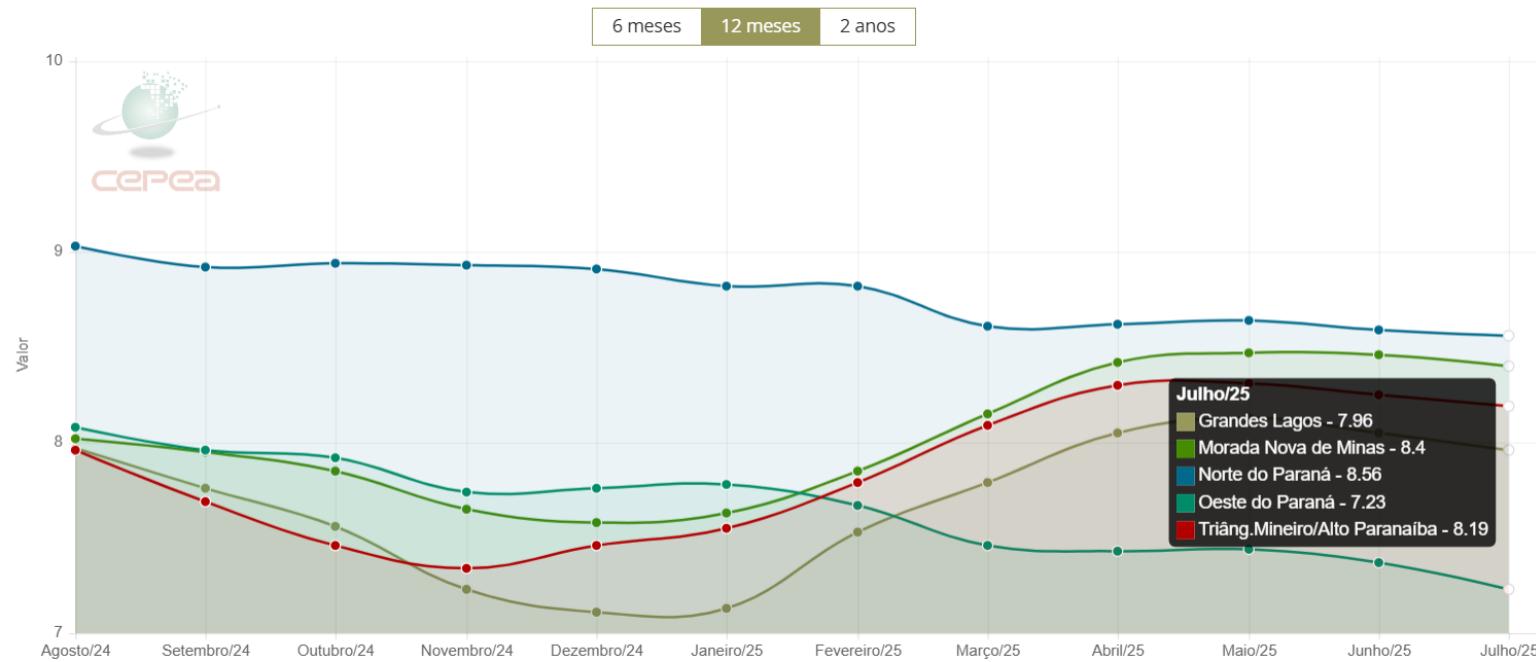
O preço do leite captado em maio fechou a **R\$ 2,6431/litro na “média Brasil”**, com quedas de 3,9% frente ao abril/25 e de 7,4% em relação ao de maio/24, em termos reais (deflacionamento pelo IPCA de maio).

Apesar de atípica para o período, a baixa nos valores pagos ao produtor era esperada pelos agentes do setor e ocorre em função do aumento da oferta e do enfraquecimento na demanda por lácteos na ponta final da cadeia.

O ICAP-L (Índice de Captação do Leite) **subiu 1,13% de abril para maio na “média Brasil”**, superando o crescimento registrado em anos anteriores em muitas bacias leiteiras. Esse avanço é explicado por uma série de fatores, a começar pelos maiores investimentos dos produtores na atividade, devido a margens mais interessantes no último semestre.

TILÁPIA

Preços da tilápia



Perspectivas

A Peixe BR (Associação Brasileira da Piscicultura) disse, em nota, que a decisão dos Estados Unidos de aplicar tarifa de 50% a produtos brasileiros atinge diretamente a cadeia da produção de peixes de cultivo, em especial a tilapicultura.

O mercado norte-americano é o principal destino das remessas internacionais da piscicultura brasileira, respondendo, em 2024, por 89% do volume exportado, o que resultou em US\$ 52,2 milhões em negócios (Peixe BR). Entre as espécies embarcadas, a tilápia lidera, seguida pelo tambaqui.

A piscicultura no Brasil está presente em 237.669 estabelecimentos rurais brasileiros, nos 27 Estados da federação e em mais de 60% das cidades, gerando mais de 1 milhão de empregos diretos e indiretos, afirma.